

COMPUTAÇÃO DESPLUGADA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

Adria de Fátima Santos Barros¹, Caren Vanessa Pinheiro de Castro²

¹Discente do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal do Pará - Campus Castanhal

²Docente do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal do Pará - Campus Castanhal

Correspondência: adria14fatima@gmail.com

A computação desplugada tem avançado significativamente, consolidando-se como um recurso fundamental para as práticas pedagógicas. Ela favorece o desenvolvimento de habilidades como o pensamento computacional e a resolução de problemas, especialmente em contextos com poucos recursos tecnológicos. Nesse sentido, as práticas desplugadas podem ser incorporadas à elaboração de materiais didáticos por meio de atividades lúdicas e interativas, articuladas à robótica desplugada e à cultura maker, que promovem o desenvolvimento de competências essenciais na contemporaneidade, como pensamento crítico, criatividade, colaboração e trabalho em equipe. Por essa razão, tais práticas mostram-se particularmente relevantes em ambientes educacionais com baixa infraestrutura tecnológica. Nesse cenário, embora haja avanços, evidencia-se a necessidade de adotar abordagens desplugadas que priorizem os processos cognitivos e a construção do conhecimento, em vez de concentrar o ensino exclusivamente no uso de máquinas. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo discutir e difundir, por meio de uma revisão bibliográfica em andamento, tais perspectivas, bem como evidenciar a importância de sua implementação no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, para o qual foram utilizados mecanismos de busca acadêmica, como o google acadêmico e scielo, a partir das seguintes palavras-chave: computação desplugada, robótica desplugada e educação, como critérios de inclusão, foram definidos: estudos publicados entre 2006 a 2025, que abordassem robótica e computação desplugada e como critério de exclusão, foram desconsiderados estudos fora do período de publicação definido e estudos que abordassem o tema em uma perspectiva ampla sobre robótica e educação. Como resultado da pesquisa, compreende-se, até o momento, a importância da aplicação de abordagens desplugadas no ensino de computação, especialmente em contextos com limitações tecnológicas. Além disso, destaca-se a necessidade de investir na formação continuada de professores. Conclui-se que esta revisão busca reafirmar que o uso de abordagens desplugadas contribui para o desenvolvimento de competências essenciais no processo educativo dos estudantes, promovendo uma aprendizagem ativa e significativa, além de destacar a necessidade de ampliar os estudos na área, a fim de fortalecer sua disseminação nas escolas e na formação continuada de professores.

Palavras-chave: robótica desplugada; computação desplugada; pensamento computacional.